

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XIX

NOVEMBRO, 1887

N. 5

## A SYMMETRIA EM CERTAS AFFECÇÕES NEURO-CUTANEAS

O distincto dermatologista americano Dr. L. Durhing refere no *Journal of cutaneous and Genito-Urinary Diseases* vol. V, n. 4, do corrente anno, um caso de dermatose nevrotica em um individuo que tentara suicidar-se ingerindo 8 grammas de morphina dissolvida em agua. No dia immediato á intoxicação appareceram dôres nos membros, nas costas e no estomago, com impossibilidade de caminhar. Manifestaram se tambem na pelle umas manchas circulares, do tamanho de um *dime* (moeda de prata dos Estados-Unidos), sem elevação nem aspereza da superficie. Eram circumscriptas, bem limitadas, de côr avermelhada. Trinta d'estas maculas estavam symetricamente enfileiradas de cada lado ao longo da espinha dorsal, dispostas em linha desde a primeira vertebra dorsal até ao sacro, e parallellas á columna vertebral. Além d'estas havia mais seis em dous grupos triangulares situados na região lombar de cada lado das fileiras das outras maculas.

O doente sahi do hospital no fim de quinze dias melhorado; mas, cinco dias depois, suicidou-se com morphina e chloroformio. As manchas da pelle eram mais distinctas depois da morte. Pensa o auctor que ellas eram hemorrhagicas, e devidas ao choque do systema nervoso produzido pela primeira dôse de morphina.

O Dr. Durhing declara nunca ter visto, nem lido caso algum de affecção cutanea com disposição semelhante, isto é, com tão rigorosa symetria.

Entretanto na historia do estigmatismo não são muito raras as manifestações de dermatoses symetricas, attribuidas a influ-

ções nevroticas na falta de melhor interpretação. E como estas manifestações teem sido quasi sempre monopolizadas pelo mysticismo religioso, e attribuidas a causas sobrenaturaes, tornaram-se pouco accessiveis ás investigações scientificas.

Raras vezes tem sido permittido aos medicos penetrar o denso véo de superstição com que o fanatismo costuma envolver estes phenomenos, que lhe parecem extraordinarios e milagrosos; e o simples facto de o tentarem, a não ser com o proposito de os confirmarem como sobrenaturaes, importa para os crentes uma falta de fé, e uma profanação. E a prova d'isto não precisamos de ir procural-a no longo catalogo dos bemaventurados que foram favorecidos com os estigmas das chagas de Christo, desde Francisco d'Assis, até Ritta de Cassia e Catharina Emmerich; ahí temos em nossos dias as celebres estigmatisadas Palma d'Oria e Luiza Lateau, esta ultima principalmente, que teve por biographo, entre outros, o Dr. Imbert Gourbeyre, crente na manifestação miraculosa, e por investigador scientifico o Dr. Warlomont, relator de uma commissão especial da Academia de Medicina de Bruxellas.

Como se sabe, Luiza Lateau foi, e creio que ainda é, visitada com as impressões das divinas chagas, que vertem sangue periodicamente, com especialidade nas sextas-feiras, com extasis, raptos, e as attitudes da crucifixão, e tem a ventura de viver em quasi perpetuo jejum!

O exame e as experiencias feitas no caso de Luiza Lateau constam de um livro que pode ser consultado pelos que tiverem interesse ou curiosidade por assumptos d'esta natureza, e no qual o Dr. Warlomont denomina aquellas alterações da pelle *Nevropathia estigmatica* (1). Ora os estigmas d'esta paciente, já declarada officialmente bemaventurada, são, como os de outras que a precederam, com excepção de um, perfeitamente symetricos, inclusive os que representam a corôa de espinhos, que teem geralmente andado annexos a estas manifesta-

(1) Warlomont. *Louise Lateau. Rapport Médical sur la stigmatisée de Bois d'Haine*, etc. Bruxellas, 1875.

ções do sobrenatural divino, para me servir da linguagem mystica dos pios chronicistas d'estes estupendos casos.

O Dr. Durhing nunca viu nem leu, como diz, cousa que se assemelhasse á distribuição symetrica da affecção cutanea que apresentava o seu doente. D'isso eu de nenhum modo me admiro, nem tão pouco do silencio que a respeito das nevropathias estigmaticas guardam a maior parte dos dermatologistas e neurologistas. Estes casos, como fica dito, escapam, de ordinario, ás investigações clinicas, do mesmo modo que, por muitos seculos, escaparam ao estudo scientifico dos medicos da antiguidade e da idade media as manifestações multiformes do nevrosismo, que sob as varias denominações de extasis beatificos, possessões de espiritos malfazejos, commercio com o mundo sobrenatural, etc., entravam para os dominios da medicina mystica, onde não ousavam penetrar as sciencias profanas.

Pelo que respeita aos estigmas, está entendido que elles não eram considerados molestias, e sim manifestações visiveis, palpaveis, e mesmo invejaveis, do poder divino, e como taes se deviam entender e venerar. Assim o proclamaram sabios bispos e doutissimos theologos. Assim succede hoje com a estigmatisada belga.

A subtracção de casos d'esta natureza á investigação profissional, e um certo desdém, a meu ver immerecido, por parte dos medicos em ir á procura do que possa haver de real no que lhes parece talvez uma pura ficção sob a capa do mysterio, uma hallucinação ou uma impostura, teem concorrido para retardar o estudo d'estes estranhos phenomenos, e a sua entrada para o quadro nosologico das affecções do systema nervoso, como succedeu com as doenças dos possessos ou endemoninhados, a loucura, e as grandes nevroses.

Eu fui tambem do numero dos que julgam pouco digno do character profissional entrar no conhecimento d'esses extasis, d'esses jejuns miraculosos, e d'essas lesões extraordinarias da pelle que o vulgo admira estupefacto porque não as comprehende, e

nós não comprehendemos também, porque as temos desprezado.

Estas considerações vem a proposito do caso do Dr. Durbing, e principalmente da sua declaração de não ter conhecimento de facto algum em que as manchas da pelle guardassem tão perfeita symetria, como no caso referido por elle.

Eu observei por cerca de 16 annos, desde 1863, uma estigmatisada que não teve a grande notoriedade de Luiza Lacteau e de outras, porque não chegou a ser explorada pelo fanatismo, mas que é, talvez por isso mesmo, caso ainda mais interessante, como subsidio para o estudo da pathologia nevro-cutanea, ou como melhor nome possa caber ao estudo d'essas curiosas lesões da pelle associadas a certos phenomenos nervosos hysteriformes.

A *Gazeta Medica da Bahia* de Setembro de 1876, p. 429, deu uma noticia resumida d'este facto, por occasião de uma *corrida* de curiosos, de beatas, e de alguns sacerdotes a casa da paciente, invasão a que felizmente poz termo a opportuna intervenção da policia, e que não se reproduziu até á morte da enferma, que succumbiu alguns annos depois a uma febre perniciosa.

Não cabe aqui a historia minuciosa d'esta observação curiosissima, nem das crises nervosas que constituíam propriamente o fundo da molestia, nem dos jejuns prolongados, devidos a uma invencivel repugnancia para os alimentos, e á intolerancia do estomago, quando ingeridos á força; o meu intuito é fazer sobresahir, entre todos, os phenomenos dos estigmas, e a sua rigorosa symetria em relação aos dous lados do corpo, e para isso basta citar alguns trechos da aliudida noticia, cujas notas foram fornecidas e coordenadas por mim.

Diz a *Gazeta Medica* :

« Ha perto de 13 annos que um dos nossos collegas de redacção observa uma doente que deve ter agora 32 annos de idade, e que desde a de 7, mais ou menos, soffre de crises nervosas, hysteriformes a principio, e accentuadamente hystericas desde

a puberdade até ao presente. Mas o que torna este caso muitissimo interessante é, que estas desordens da innervação foram desde o começo acompanhadas de uma affecção cutanea extremamente curiosa, e ainda muito pouco estudada pelos pathologistas; é a manifestação periodica de *estigmas*, ou, como a qualificou o nosso collega, na falta de melhor nome — *queimaduras espontaneas*. »

« No ponto da pelle onde teem de apparecer aquellas manifestações morbidas accusa a doente uma sensibilidade urente por algumas horas antes; depois enrubece de leve a superficie; a epiderme como que se quebra em fragmentos de extrema tenuidade, e começa a surdir a lymphá em gottas, ou pura, ou misturada com algum sangue, chegando ás vezes a correr como se proviessê de um vesicatorio recente. No dia seguinte esta lymphá sécca, formando uma crosta espessa que cae ao cabo de 8 ou 10 dias, deixando uma cicatriz vermelha sem depressão. Não se percebem á simples vista vesiculas nem bôlhas precedendo a desnudação das papillas, e a exsudação lymphatica ou sanguinea; é como se alli se fizesse uma fricção violenta e rapida com um corpo aspero que triturasse a epiderme. »

« Não ha augmento de temperatura local, nem reacção febril, salvo quando apparecem muitas d'estas excoriações ao mesmo tempo, e no mesmo logar. »

« A principio esta especie de queimaduras appareceram nas pernas, mais tarde tambem nos braços, e finalmente, como agora, observam-se em toda a superficie do corpo, á excepção das palmas das mãos e das plantas dos pés; tambem foram vistas na conjunctiva palpebral, dando logar a lagrimas sanguinolentas, e é provavel que o mesmo phenomeno se manifeste igualmente sobre a mucosa do estomago, explicando os vomitos com sangue, que appareceram n'estes ultimos tempos. »

« Estas excoriações, já muito notaveis pelo seu grande numero e quasi subito apparecimento, offerecem ainda um phenomeno muito singular, ou, pelo menos, muito raro nas affecções cutaneas; — é a sua rigorosa e quasi mathematica

*symetria* ao mesmo tempo de numero, de forma e de logar, em relação ás duas metades do corpo; e, além d'isso, quando não apparecem simultaneas á direita e á esquerda, succedem-se com pequeno intervallo, principiando uma antes ou pouco depois de acabar a outra. E', finalmente, não já uma *symetria* bilateral anatomica, mas artistica. Nos membros são sensivelmente quadrilateras, e dispostas em series circulares e parallelas, mas interrompidas (nas pernas e nos ante-braços) nas mesmas linhas longitudinaes dos membros, deixando livres espaços de pelle n'esta direcção, menos no punho, unico ponto onde a excoriação é sempre completamente circular, formando como um bracelete inteiriço, e não de peças separadas, como nos demais logares. »

« Finalmente, nos membros o numero de excoricações de cada serie, o numero de series, a forma e situação de umas e outras são respectivamente iguaes á esquerda e á direita, como se fóra uma *tatuagem* executada com a mais escrupulosa e artistica *symetria*. »

« No tronco e na face a forma quadrilatera não é invariavel; mas a *symetria* de numero, de figura e situação é exactamente a mesma; por mais variadas e extravagantes que sejam as formas dos estigmas, correspondem-se á esquerda e á direita com uma exactidão que pode ser verificada a compasso. Ha ainda outra particularidade; é a tendencia constante dos estigmas a reproduzirem-se no mesmo logar, deixando pela continuação cicatrizes muito apparentes, especialmente nos membros, onde elles appareceram primeiro. Entre as variedades de figura ha alguns em cruz, em crescente, em pyramide, etc. Da primeira especie ha cinco distribuidos tambem em cruz, e equidistantes sobre o esterno e epigastrio, sendo tres na linha media e dous aos lados; mas nem apparecem simultaneamente, nem a forma crucial de cada um é perfeita. »

A mesma noticia accrescenta ainda :

« Como na historia da famosa estigmatisada belga e de Palma d'Oria, contemporaneas da nossa, na de Catharina Emmerich,

de Maria von Moerl, Domingas Lazzari, e de muitas outras mais antigas, não faltam na da Bahia a abstinencia, a apparição de estigmas de preferencia na quaresma, das cruces e corôas de espinhos nas sextas-feiras, etc. »

« . . . . . O que falta á nossa estigmatizada são os extasis, os arrebatamentos, a attitude da crucifixão, as communhões mysteriosas, a prophacia, o conhecimento milagroso das linguas e objectos bentos, os incendios divinos, os vomitos de liquidos a 100° c. (!) e mais predicados prodigiosos que deram e dão áquellas outras o maior contingente da sua celebridade. »

« A nossa é uma pobre creatura de intelligencia curtissima e sem cultura, e, até ha alguns dias ao menos, sem pretenções a cheiro de santidade no obscuro retiro em que sempre viveu no seio de sua familia. . . »

As notas que possuo d'este caso, colhidas durante muitos annos, estão acompanhadas de numerosos esboços dos diversos grupos de estigmas, alguns dos quaes se manifestaram quasi debaixo das minhas vistas; e a sua publicação, ha tanto tempo addiada e preterida por outros trabalhos, espero poder realisar-a proxivamente, como subsidio de algum valor clinico, e como um facto que pode servir para a historia d'estas singulares manifestações nevro-cutaneas, que poucos terão tido occasião de observar por tanto tempo, tão de perto, e despidas do prestigio do milagre, e da atmospherá de superstição que em outros casos analogos difficultaram a observação, burlando as melhores intenções e diligencias de investigadores conscienciosos.

Novembro — 1887.

SILVA LIMA.

